

PROFESSOR INDICADOR

Pediatras

CLÍNICA INFANTIL MELLO — LHA
Dr. J. WEBER DE MELLO 147
Consultório: Rua Arthur Azevedo, 8
(Ofício do Pronto Socorro)
Residência: R. Odón Fazenda, 33
Também — João Pessoa — Paraíba

DR. FRANCISCO PETRUCCI
RM 419 — Clínica de Gramame, 20. andar — Pronto Socorro — Residência: Praça 1817 N° 17 — Infantil — Residência: Av. Coremas, 104 — João Pessoa — Paraíba

DR. JARAH BRABO D'AVILA VINAIGRE
RM 53 — Pediatra e Puericultor — Consultório: Rua Vicente de Peláez, 178 — 10. andar — Residência: Praça 1800 N° 18 — João Pessoa — Presidente Roosevelt

Cardiologistas

PROF. ANTÔNIO DIAS DOS SANTOS

Clinica Médica-Cardiologia-Eletrocardiografia — Consultório: Praça 1817 — 58 Horário: das 15 às 18 horas — Fone: 1292 — Residência: Rua Odón Bezerra, 94 — CRM

DR. VANILDO PESSOA
Doenças do Coração — Eletrocardiografia — Consultório: Praça 1817 N. 55 — Residência: Praça 1817 N. 55 — Fone: 4599 — Consultas de 10 às 12 horas — Residência: Av. Epitácio Pessoa 870 — Fone: 2690

Analistas

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Renilson Honório Pereira Dña. M. Valéria Guerra Romero professores da Faculdade de Farmácia e Bioquímica da Universidade Federal da Paraíba — Cursos de dois anos na especialidade, nas Universidades de São Paulo e de Janeiro e no Instituto Oswaldo Cruz (Manguinhos) Análises: composta de sangue, urina, fezes, provas humorais e eletroforese, ETC. Rua Duque de Caxias, 391 — 20. andar-sala 206

CLÍNICA SANTA AMALIA LTDA.

Tratamento das doenças nervosas e mentais em regime de ambulatório e internamento

Direção do dr. Gutenberg

Rua Diogo Velho, 150 — Fone: 4571

João Pessoa PB

DR. GUILÁCIO COSTA

Professor da Escola de Enfermagem Santa Família de Belo Horizonte Laboratório de Análise do Pronto Socorro — Presidente: Domingos Teles Coimbra, 100 — Teresópolis

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

VITAL BRASIL

Hematologia — Bioquímica do Sangue — Exames Coprológicos — Urologia

Diretor: Dr. Nivalson P. de Miranda Dña. Maria do Socorro P. Torres — End. Vice-Peláez, 148 — 10. andar — Fone: 2182 — Edifício ASPEP — João Pessoa — Paraíba

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS DO

Dr. Valdevino Góes de Andrade CRF — 0001

Prof. Credenciado da Faculdade de Farmácia e Bioquímica da Universidade Federal da Paraíba — Análise credenciada do IN.P.S. — Análises: composta de Sangue, Urina, Feces, Provas Funcionais, Teste de Gall-Mainini, etc. — Horário: de 20. ao sábado das 6.30 às 18.00 horas — Atendendo a domicílio e hospitalizado — Consultório: Praça João Pessoa, 88

10. andar — Fone: 3016 — Residencial: Av. Frei Afonso, 88 —

Tisiologistas

DR. CÉNIVAL VELOSO DE FRANÇA

CRM — 309 — Unidade do Tiso — — Gabinete — Consultório: Ed. Vitoria — Salas 20-21 — Consultas: De 10 às 17 horas — Residência: Avenida Park, 136 — Bairro dos Estados

DR. MARCOS PEDRO

Unidade do Aparato Respiratório — Tuberculose — Asma — Bronquite — Enfisema — Aerosolterapia — Consultório: Distrito de Caxias, 14.º Andar — Diariamente às 16 horas

DR. JOSÉ MACHADO

Assinante da Cadeira de Clínica — Obstétrica da Faculdade de Medicina da Universidade da Paraíba

Consult.: Dr. José Machado — 11.º andar — Doenças das Sensibilidades — Parcos — Cirurgia — Eletrocoagulação — Ondas Curtas — Prevenção do Câncer — Ginecológico

Horário: 3a, 4a, e 5a feira de 18 às 19 horas — Endereço: R. Alberto de Britto N. 346 — Jaguaripe — Fone: 2643

DR. CESAR G. NOBREGA
CIRURGIA INFANTIL

Ex-médico residente do Hospital Jesus (GB) — Curso de Pós-graduação pelo Centro de Aperfeiçoamento Médico da Granja

Cirurgião Pediátrico do Instituto de Proteção à Infância

CRM — 507

Consultório: E. Peregrino de Carvalho, 1436-10 — Horário: 3a, 5a, e 6a das 14 às 16 horas — Residência: R. Quintino Bocaiúva, 54 — João Pessoa — Paraíba

DR. TEPEZA MENDONÇA

Doenças das Senhoras — Cirurgia — Eletrocoagulação — Ondas Curtas — Prevenção do Câncer — Ginecológico — Coloproctologia — Colposcopia — Esterilidade — Consultas

CRM — 110 — Praça 1817 N. 11 — 12º andar — Horário: 2a, 4a, e 6a, feira de 14 às 18 horas — Endereço: R. Alberto de Britto N. 346 — Jaguaripe — Fone: 2643

DR. DÁLVA MACHADO

Cineurologista — Doenças de Senhoras — Consultório: Praça 1817, 540

1º andar — Residência: Av. Expedicionários, 89 — Telefone: 2225

DR. JOSE NABOR DE ESSIS

CRM — 11 — Cirurgia Geral

— Doenças de Senhoras

Consultório: Praça Vidal de Negreiros — 43 — 1º andar — Fone: 4571 — Edifício das Nações Unidas

Residência: Avenida Coremas, 478 — Telefone: 4180

DR. ALBERTO WANDERLEY

— OCULISTA

Consultório: Rua Duque de Caxias, 531 — 10. andar — Telefone: 2447

Residência: R. Manoel Gastelú, 35 (Miramar) telefone: 2888

CLÍNICAS DE REUMATISMOS

Dr. Silviano Chaves Netto

Praça 1817, N. 48 (Térreo) —

Consultas das 15 às 19 horas —

HORA MARCADA

Psiquiatria — Nos dois expedientes

Residencial: Av. Pedro II, 1130

DR. JOSE EYMAR MORAES DE MEDEIROS

CLÍNICA GASTROENTEROLÓGICA

e da Nutrição

Gastro — Acidose — Tóxigena

Endoscopia — Colecistite Esofágica

Consultório: Rua Conselheiro Henrique, 139 — 1º andar — Praça Dom Afonso

Residência: Praça Antônio Pessoa, 88

João Pessoa PB

Jaguaripe — João Pessoa — Paraíba

ROTEIRO TJD

Cinema

O PELO, com Reginaldo Farias. As 14h30m — 16h30m — 18h30m — 20h30m. Censura: 18 anos (MUNICIPAL)

A NOVICA REBELDE, com Julie Andrews — Christopher Plummer. As 14h30m — 17h30m — 20h30m. Censura livre. Aresentação do "Cine-Debate" (PLAZA)

POR UM PUNHADO DE DÓLARES, com Clint Eastwood — Marianne Koch. As 14h30m — 16h30m — 18h30m — 20h30m. Censura: 14 anos (REX)

PROCURA-SE UMA ROSA, com Tereza Rachel — Leonardo Vilar. A partir das 14h30m. Censura: 14 anos (BRASIL)

AS AVENTURAS DE BUFLÓ BILL, com Charles Heston — Marlene Dietrich. As 14h30m — 16h30m. Censura: livre (ANTONIO)

O INSPECTOR MAICRET ACERTA, com Jean Gabin. As 20h30m. Censura: 14 anos (BELA VISTA)

O DUQUE NEGRO, com Cameron Mitchell. As 20h30m. Censura: 10 anos (FELIPE)

ZORRÃO, O ESTERMINADOR, com Richard Lillard. As 20h30m. Censura: livre (METROPOLIS)

HISTÓRIAS ENCANTADAS e mais FESTIVAL DE TOM E JERRY. As 20hs. Censura: livre (TOR-RO)

SETE CONTRA ROMA, com Brad Harris. As 20hs. Censura: livre (GLÓRIA)

Sindicato dos Professores do Estado da Paraíba

Editorial de Convocação

Pelo presente Editorial faz, saber que no dia 6 de agosto de 1967 será realizada neste Sindicato a eleição para composição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Representantes da Federação a esta filiada. Esta sindicato, bem como a dos seus respectivos militantes, ficando aberto o prazo de quinze (15) dias para o registro de chamas na secretaria que correrá a partir da data de publicação deste editorial no órgão oficial do Estado, tudo de acordo com o artigo 11 e seus parágrafos da Portaria Ministerial n. 4065. As chapas deverão ser registradas em sessão sendo uma para os candidatos à Diretoria e Conselho Fiscal com respectivos suplementos, e outra para os Delegados Representantes ao Conselho da Federação e seus suplementos. Os requerimentos para o registro da chapas devem ser apresentados na secretaria em três (3) vias, assinadas por todos os candidatos possivelmente não sendo permitida para tal registro a outorga de procuração, devendo ser apresentado todos os requerimentos contidos no § 10.º do Artigo 11 da citada Portaria. O requerimento acompanhado de todos os dados e documentos exigidos para o registro será dirigido ao Presidente do Sindicato, podendo esse requerimento ser assinado por qualquer dos candidatos componentes da chapa. A secretaria da Entidade, que funcionará à rua Aristedes Lobo, 44 — 10. andar, no expediente das 8.00 às 11.00 horas, fornecerá maiores detalhes aos interessados, achar-se-ão fixados na sede do sindicato a relação do que é obrigatório para o citado registro. Caso não haja "Quorum" em primeira convocação as chapas, em segunda convocação serão realizadas no dia 20 de agosto de 1967, não conseguido nesta convocação, ainda o suficiente, em terceira e última convocação no dia 31 de agosto de corrente ano para o efeito ficam convocados já todos os associados da Entidade. As eleições serão realizadas das 8.00 às 20 horas de cada dia: a rua Eliseu Cesar, nº. 30, Praça 3 de Junho de 1967.

Prof. Gerardo de Jesus Muniz de Medeiros —

Departamento da Produção

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente da Associação dos Técnicos Agrícolas da Paraíba (A.T.P.), convida todos os associados do interior e da Capital, bem como todos os técnicos agrícolas do Estado, em pleno exercício de função para uma Assembleia Geral a realizar-se no dia 20 de junho de 1967, das 9 horas da manhã do dia 10 do mês em curso, no Hórte Simões Lopes, nesta Capital.

João Pessoa, em 05 de junho de 1967.

LUIZ CARLOS MELO

Presidente

Ans. Bancos, comércio e a quem interessar possa.

Tendo em vista a constante dificuldade para a realização das reuniões administrativas no interior da Paraíba, o Presidente da A.T.P. convida todos os associados a comparecerem ao encontro mencionado no dia 20 de junho de 1967, no Hórte Simões Lopes, desta capital, para discutir a questão da realização das reuniões administrativas no interior da Paraíba.

ta) José Mauricio da Costa — Coronel reformado da Polícia Militar do Estado, e residente à rua Santo Elias, n. 47, nesta capital de João Pessoa.

ta) José Mauricio da Costa — Coronel reformado da Polícia Militar do Estado, e residente à rua Santo Elias, n. 47, nesta capital de João Pessoa.

ta) José Mauricio da Costa — Coronel reformado da Polícia Militar do Estado, e residente à rua Santo Elias, n. 47, nesta capital de João Pessoa.

ta) José Mauricio da Costa — Coronel reformado da Polícia Militar do Estado, e residente à rua Santo Elias, n. 47, nesta capital de João Pessoa.

ta) José Mauricio da Costa — Coronel reformado da Polícia Militar do Estado, e residente à rua Santo Elias, n. 47, nesta capital de João Pessoa.

ta) José Mauricio da Costa — Coronel reformado da Polícia Militar do Estado, e residente à rua Santo Elias, n. 47, nesta capital de João Pessoa.

ta) José Mauricio da Costa — Coronel reformado da Polícia Militar do Estado, e residente à rua Santo Elias, n. 47, nesta capital de João Pessoa.

ta) José Mauricio da Costa — Coronel reformado da Polícia Militar do Estado, e residente à rua Santo Elias, n. 47, nesta capital de João Pessoa.

ta) José Mauricio da Costa — Coronel reformado da Polícia Militar do Estado, e residente à rua Santo Elias, n. 47, nesta capital de João Pessoa.

ta) José Mauricio da Costa — Coronel reformado da Polícia Militar do Estado, e residente à rua Santo Elias, n. 47, nesta capital de João Pessoa.

ta) José Mauricio da Costa — Coronel reformado da Polícia Militar do Estado, e residente à rua Santo Elias, n. 47, nesta capital de João Pessoa.

ta) José Mauricio da Costa — Coronel reformado da Polícia Militar do Estado, e residente à rua Santo Elias, n. 47, nesta capital de João Pessoa.

ta) José Mauricio da Costa — Coronel reformado da Polícia Militar do Estado, e residente à rua Santo Elias, n. 47, nesta capital de João Pessoa.

ta) José Mauricio da Costa — Coronel reformado da Polícia Militar do Estado, e residente à rua Santo Elias, n. 47, nesta capital de João Pessoa.

ta) José Mauricio da Costa — Coronel reformado da Polícia Militar do Estado, e residente à rua Santo Elias, n. 47, nesta capital de João Pessoa.

ta) José Mauricio da Costa — Coronel reformado da Polícia Militar do Estado, e residente à rua Santo Elias, n. 47, nesta capital de João Pessoa.

ta) José Mauricio da Costa — Coronel reformado da Polícia Militar do Estado, e residente à rua Santo Elias, n. 47, nesta capital de João Pessoa.

ta) José Mauricio da Costa — Coronel reformado da Polícia Militar do Estado, e residente à rua Santo Elias, n. 47, nesta capital de João Pessoa.

ta) José Mauricio da Costa — Coronel reformado da Polícia Militar do Estado, e residente à rua Santo Elias, n. 47, nesta capital de João Pessoa.

ta) José Mauricio da Costa — Coronel reformado da Polícia Militar do Estado, e residente à rua Santo Elias, n. 47, nesta capital de João Pessoa.

ta) José Mauricio da Costa — Coronel reformado da Polícia Militar do Estado, e residente à rua Santo Elias, n. 47, nesta capital de João Pessoa.

ta) José Mauricio da Costa — Coronel reformado da Polícia Militar do Estado, e residente à rua Santo Elias, n. 47, nesta capital de João Pessoa.

ta) José Mauricio da Costa — Coronel reformado da Polícia Militar do Estado, e residente à rua Santo Elias, n. 47, nesta capital de João Pessoa.

ta) José Mauricio da Costa — Coronel reformado da Polícia Militar do Estado, e residente à rua Santo Elias, n. 47, nesta capital de João Pessoa.

ta) José Mauricio da Costa — Coronel reformado da Polícia Militar do Estado, e residente à rua Santo Elias, n. 47, nesta capital de João Pessoa.

ta) José Mauricio da Costa — Coronel reformado da Polícia Militar do Estado, e residente à rua Santo Elias, n. 47, nesta capital de João Pessoa.

ta) José Mauricio da Costa — Coronel reformado da Polícia Militar do Estado, e residente à rua Santo Elias, n. 47, nesta capital de João Pessoa.

ta) José Mauricio da Costa — Coronel reformado da Polícia Militar do Estado, e residente à rua Santo Elias, n. 47, nesta capital de João Pessoa.

ta) José Mauricio da Costa — Coronel reformado da Polícia Militar do Estado, e residente à rua Santo Elias, n. 47, nesta capital de João Pessoa.

ta) José Mauricio da Costa — Coronel reformado da Polícia Militar do Estado, e residente à rua Santo Elias, n. 47, nesta capital de João Pessoa.

ta) José Mauricio da Costa — Coronel reformado da Polícia Militar do Estado, e residente à rua Santo Elias, n. 47, nesta capital de João Pessoa.

ta) José Mauricio da Costa — Coronel reformado da Polícia Militar do Estado, e residente à rua Santo Elias, n. 47, nesta capital de João Pessoa.

ta) José Mauricio da Costa — Coronel reformado da Polícia Militar do Estado, e residente à rua Santo Elias, n. 47, nesta capital de João Pessoa.

ta) José Mauricio da Costa — Coronel reformado da Polícia Militar do Estado, e residente à rua Santo Elias, n. 47, nesta capital de João Pessoa.

ta) José Mauricio da Costa — Coronel reformado da Polícia Militar do Estado, e residente à rua Santo Elias, n. 47, nesta capital de João Pessoa.

ta) José Mauricio da Costa — Coronel reformado da Polícia Militar do Estado, e residente à rua Santo Elias, n. 47, nesta capital de João Pessoa.

ta) José Mauricio da Costa — Coronel reformado da Polícia Militar do Estado, e residente à rua Santo Elias, n. 47, nesta capital de João Pessoa.

ta) José Mauricio da Costa — Coronel reformado da Polícia Militar do Estado, e residente à rua Santo Elias, n. 47, nesta capital de João Pessoa.

ta) José Mauricio da Costa — Coronel reformado da Polícia Militar do Estado, e residente à rua Santo Elias, n. 47, nesta capital de João Pessoa.

ta) José Mauricio da Costa — Coronel reformado da Polícia Militar do Estado, e residente à rua Santo Elias, n. 47, nesta capital de João Pessoa.

ta) José Mauricio da Costa — Coronel reformado da Polícia Militar do Estado, e residente à rua Santo Elias, n. 47, nesta capital de João Pessoa.

ta) José Mauricio da Costa — Coronel reformado da Polícia Militar do Estado, e residente à rua Santo Elias, n. 47, nesta capital de João Pessoa.

ta) José Mauricio da Costa — Coronel reformado da Polícia Militar do Estado, e residente à rua Santo Elias, n. 47, nesta capital de João Pessoa.

ta) José Mauricio da Costa — Coronel reformado da Polícia Militar do Estado, e residente à rua Santo Elias, n. 47, nesta capital de João Pessoa.

ta) José Mauricio da Costa — Coronel reformado da Polícia Militar do Estado, e residente à rua Santo Elias, n. 47, nesta capital de João Pessoa.

ta) José Mauricio da Costa — Coronel reformado da Polícia Militar do Estado, e residente à rua Santo Elias, n. 47, nesta capital de João Pessoa.

ta) José Mauricio da Costa — Coronel reformado da Polícia Militar do Estado, e residente à rua Santo Elias, n. 47, nesta capital de João Pessoa.

ta) José Mauricio da Costa — Coronel reformado da Polícia Militar do Estado, e residente à rua Santo Elias, n. 47, nesta capital de João Pessoa.

ta) José Mauricio da Costa — Coronel reformado da Polícia Militar do Estado, e residente à rua Santo Elias, n. 47, nesta capital de João Pessoa.

ta) José Mauricio da Costa — Coronel reformado da Polícia Militar do Estado, e residente à rua Santo Elias, n. 47, nesta capital de João Pessoa.

ta) José Mauricio da Costa — Coronel reformado da Polícia Militar do Estado, e residente à rua Santo Elias, n. 47, nesta capital de João Pessoa.

ta) José Mauricio da Costa — Coronel reformado da Polícia Militar do Estado, e residente à rua Santo Elias, n. 47, nesta capital de João Pessoa.

ta) José Mauricio da Costa — Coronel reformado da Polícia Militar do Estado, e residente à rua Santo Elias, n. 47, nesta capital de João Pessoa.

ta) José Mauricio da Costa — Coronel reformado da Polícia Militar do Estado, e residente à rua Santo Elias, n. 47, nesta capital de João Pessoa.

ta) José Mauricio da Costa — Coronel reformado da Polícia Militar do Estado, e residente à rua Santo Elias, n. 47, nesta capital de João Pessoa.

ta) José Mauricio da Costa — Coronel reformado da Polícia Militar do Estado, e residente à rua Santo Elias, n. 47, nesta capital de João Pessoa.

ta) José Mauricio da Costa — Coronel reformado da Polícia Militar do Estado, e residente à rua Santo Elias, n. 47, nesta capital de João Pessoa.

ta) José Mauricio da Costa — Coronel reformado da Polícia Militar do Estado, e residente à rua Santo Elias, n. 47, nesta capital de João Pessoa.

ta) José Mauricio da Costa — Coronel reformado da Polícia Militar do Estado, e residente à rua Santo Elias, n. 47, nesta capital de João Pessoa.

ta) José Mauricio da Costa — Coronel reformado da Polícia Militar do Estado, e residente à rua Santo Elias, n. 47, nesta capital de João Pessoa.

ta) José Mauricio da Costa — Coronel reformado da Polícia Militar do Estado, e residente à rua Santo Elias, n. 47, nesta capital de João Pessoa.

ta) José Mauricio da Costa — Coronel reformado da Polícia Militar do Estado, e residente à rua Santo Elias, n. 47, nesta capital de João Pessoa.

ta) José Mauricio da Costa — Coronel reformado da Polícia Militar do Estado, e residente à rua Santo Elias, n. 47, nesta capital de João Pessoa.

ta) José Mauricio da Costa — Coronel reformado da Polícia Militar do Estado, e residente à rua Santo Elias, n. 47, nesta capital de João Pessoa.

ta) José Mauricio da Costa — Coronel reformado da Polícia Militar do Estado, e residente à rua Santo Elias, n. 47, nesta capital de João Pessoa.

A GUERRA

A SEMANA se iniciou com as notícias vindas do Oriente Médio, onde, desgraciadamente, as ameaças de invasões se converteram no desenrolar de uma guerra. As ações dos grandes diplomatas contemporâneos anuíram-se, porque não houve sucesso nas negociações para evitar isso que afinal se deu — a ação militar de povos contra povos. Afinal de contas, de irmãos contra irmãos, se cunhamos que na face da Terra ninguém é diferente de ninguém. Há nações e existem países miseráveis, ainda num estágio econômico in justificável nessa segunda metade de um século que se tem caracterizado por estupendo avanço científico. Mas, o desnível econômico não dá privilégios aos primeiros (os ricos) contra os segundos, flagrantemente empobrecidos.

No teatro dessa guerra há nações em cujo subsolo são guarda das maiores petróleiras consideradas as maiores do mundo. E a ação armada, se se analisar friamente as causas, é por causa do "ouro negro", cuja importância se torna cada vez maior nos nossos dias. Mesmo quando as razões alegadas são outras, na realidade brigava-se em tese toda parte para garantir fontes permanentes de lucros incalculáveis.

NUM mundo em transição, não há agora quem tenha como dar garantia de que os acontecimentos

no Oriente Médio não sejam o "espelho" para uma contingência ou provocadas mudanças, envolvendo outros países, impondo assim novas pressões, ou piores se vissem. Nós temos de nos tornar prudenciais e com mais prudência ultrapassar as tecnologias, que poderão levar ao maior agravio de botos.

Nessa hora de maior angústia, porque de angústia ficamos todos vivendo há muitos anos, temos sempre esperança de que os grandes potentes assumam de si a posição de necessitados que já anunciam, de acordo com os comunicados de agências noticiosas, de querer isso que já é quase uma bagagem, o campo das operações, talvez inqué mesmo resultado, que está, no momento, tão apreensivo se quaisquer etapas, no exato, levava o mundo ninguém sabe para que destino.

NUNCA fomos os brasileiros, um pouco ambiciosos, a ponto de intrapassarmos a fronteira para ilular com irmãos em seu território. Quando temos de agir é em posição de defesa de um patrimônio inalienável — o território que nos pertence. Por causa dessa indecisão pacífica, então, só temos mesmo de depor os acontecimentos todos que dividem a humanidade e incendiam o outro lado da Terra. Acontecimentos ameaçadores da segurança de todos os povos.

OUTROS ASPECTOS

O trabalho de Sara Ramos de Figueiredo sobre os territórios federais não fica restrito aos traços geopolíticos e socioeconômicos referidos na nota precedente, quando focalizamos alguns aspectos da atualidade do Território Federal do Amapá, nela baseados. Há, na extensa pesquisa, por ela publicada na Revista de Informação Legislativa, que devia ter uma distribuição mais ampla pela importância das matérias nela abordadas, inclusive favorecendo centros de estudos superiores, bibliotecas públicas e universitárias, órgãos da imprensa escrita e falada, etc., informações históricas de inequívoca validade para um melhor conhecimento dessas regiões paráticas submetidas à tutela exclusiva do governo federal. Além do Amapá, de que nos temos ocupado em dois tópicos sucessivos, o precioso estudo abrange, igualmente, dentro dos mesmos critérios adotados pela esclarecida pesquisadora, os demais constantes do mapa brasileiro — Guaporé, Rio Branco, e Fernando de Noronha, — sem esquecer os extensos Ponta Porá e Iguaçu, o hoje Estado do Acre e a pretendida criação do Território do Juruá, com desmembramento do Acre. Complementando a sinopse sobre o Amapá, cujos dados acerca do seu movimento econômico procederam de um relatório do procurador do Distrito Federal e dos Territórios, sr. José Guimarães Lima, aprovados pela autora citada, vejamos o resumo histórico com que essa unidade foi apresentada. Desmembrado do Pará, foi objeto de questão, durante vários anos, entre o Brasil e a França, na zona fronteiriça. Decorreria a demanda de termos ambiguos do Tratado de Utrecht, firmado em 1713. O Tratado, ao dispor sobre a fronteira entre o domínio português e o francês, na América, mandava que esta passasse pelo Rio Japó ou de Vicente Pinson. Não se reconhecia que o Rio Japó, mal identificado no pacto, outro não era senão o Rio Japó. Em 1859 tropas francesas invadiram a região contestada, sendo, porém, rechacadas pela valente ação de Francisco Xavier da Veiga Cabral, que havia sido aclamado governador do Território pela população amapaense. Afinal, entre o caso à arbitragem do Presidente da Suíça, Walter House, pelo laudo de 1900, foi o Brasil vitorioso, ainda aqui pela ação diplomática do Barão do Rio Branco.

EDIFÍCIO

A diretoria do BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A. comunicou haver autorizado o Presidente Rubens Costa a contruir as negociações, eletro-mecânicas, a instalação do Dr. Raul Barbosa, tendo em vista que aquela sede do Edifício S. Luís (exclusivo cinema e dependências complementares) e terrenos adjacentes, do proprietário do Sr. Luís Ribeiro, situados na Praça do Ferreira, no Centro de Fortaleza.

O valor dos terrenos e edificações, que devem adquiridos pelo Banco foi estimado em cerca de R\$ 220.000 (duzentos e vinte e cinco mil reais), sendo que o valor da área construída é de R\$ 143.500,00 (cento e quarenta e três mil e quinhentos cruzeiros novos), tendo sido estimado em R\$ 220.000 (duzentos e vinte e cinco mil reais) o valor da área construída. O valor do prédio foi determinado por comissão de engenheiros nomeada pelo Banco e composta dos ars. Roberto Nepomuceno (do Banco), Hugo Alcântara Mota e Cé-

GRANDE SERTÃO

Vale a pena uma excursão à região sertaneja, neste período de safra. A paisagem é tradição, com a predominância de cactos, juazeiros e secas hastes hirtas a pedir água e agora substituída pelo tapete verde e muhão e feijão, não apenas nos festeis vales do Rio do Peixe ou do Pianco, mas até mesmo nos altos e baixos da região acidentada.

De Santa Luzia até os extremos com o Ceará o

verde é um só, apenas modificado pelos ramos, polêmicos da jutiana e ou outras flores silvestres características da região.

Nunca o sertanejo esteve tão eufórico, tão a vontade perante a terra e o mundo, em quanto tempo se conseguiu o milagre e do tarto.

Na mesa cheia, milho e feijão a deixar desmodular os tabuleiros oficiais, uma culia de 10 litros de feijão macarrão em Patos está sendo vendida a 200 cruzeiros, 80 cruceiros o litro. Aqui em João Pessoa um litro do produto chega a 450 cruzeiros. Em Antônio Martins, de 10 litros e sertanejo de cachaça de couro e pa de chapeau entra no bar e troca a gaudiente pelo Wisky. Meus cheias de litros de Wisky com carne ou salsicha. E o diálogo otimista: "Se todo o sertão fosse assim o céu era aqui mesmo".

E continuava com esse eufórico sentimento a surgir entretanto, a preocupação do sertanejo com os preços do produto. Não há comercialização compensadora para a grande produção. O sertanejo sem silos terá de desfazer a cultura a preços irrisórios, temendo perda.

A diretoria do Governo do Estado, de incluir nos planos de aplicação do mais recente empréstimo junto ao Banco Central a aquisição de silos para o agricultor surge, neste fase,

como uma grande esperança para o sertanejo. O agricultor parabisa, dentro desse período, vai ganhar de 100 milhares de silos para proteção de 4 mil toneladas de cereais.

E uma iniciativa da mais oportunas que permite a continuidade da cultura sertaneja por mais algum tempo. Mesmo assim, tudo indica que o sertão vai precisar de mais ensilagem. E para isto o Governo está atento.

Reina clima de harmonia entre o Fisco e os contribuintes em Campina Grande

O secretário das Finanças, sr. Otacílio Silveira, permaneceu durante toda a semana passada na cidade de Campina Grande, supervisionando as atividades fazendárias e administrativas da Recebedoria local. Durante a permanência ali, o titular das Finanças presidiu a sucessivas reuniões com o pessoal do Fisco, orientando-o acerca da execução dos trabalhos que se processam desde o dia 12 do mês recente.

Enquanto isso, o comércio campinense permanece indiferente a pronunciamentos de caráter político, que indicam como "arrôcho" as recentes medidas adotadas nos setores de fiscaliza-

ção. Tem predominado, em Campina, um clima de perfeita harmonia, não se verificando qualquer incidente digno de registro.

O sr. Otacílio Silveira, por sua vez, vem ganhando a simpatia do povo e do contribuinte campinense, agora bem informados a respeito de suas convicções legalistas, do seu espírito moderador e de indiscutível capacidade de trabalho. Dezenas de comerciantes estabeleceram contactos com o titular da Fazenda, a fim de esclarecer dúvidas sobre o sistema de circulação de mercadorias, mostrando-se surpresos "diante do que dizem alguns políticos a seu respeito".

2º-nda processa
advogados

Por haverem falsificada documentos dentro os autos do mandado de segurança impetrado por Manoel Cavalcanti Filho e outro, contra ato da Recebedoria de Campina Grande, os advogados Langstein e Agostini Almeida estão sendo processados criminalmente, por determinação da Secretaria das Finanças.

A Sub-Procuradoria Fiscal já encaminhou representação à Justiça de Campina Grande, solicitando a punição dos acusados por crime de falsificação documental e este, todavia, depois de recorrer ao depoimento oficial do acusado do 40. Ofício, confessando a indoneidade dos documentos falsificados.

O mundo de segurança referia-se a 63 réssas contrabandeadas e apreendidas pela fiscalização, e que sexta-feira última após das formalidades legais, foram levadas a justiça para julgamento.

O presidente da Federação das Indústrias do Ceará, sr. Alberto Nunes Pinheiro, assumirá hoje, a chefia da Circunscrição Regional do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária na Paraíba. Vai substituir o sr. Hugo Ferreira da Rocha, que foi transferido para Fortaleza.

Uma culia de 10 litros de feijão macarrão em Patos está sendo vendida a 200 cruzeiros, 80 cruceiros o litro. Aqui em João Pessoa um litro do produto chega a 450 cruzeiros. Em Antônio Martins, de 10 litros e sertanejo de cachaça de couro e pa de chapeau entra no bar e troca a gaudiente pelo Wisky. Meus cheias de litros de Wisky com carne ou salsicha. E o diálogo otimista: "Se todo o sertão fosse assim o céu era aqui mesmo".

E continuava com esse eufórico sentimento a surgir entretanto, a preocupação do sertanejo com os preços do produto. Não há comercialização compensadora para a grande produção.

Em virtude de ir assumir novas funções na capital, o sr. Hugo Ferreira da Rocha, que durante muito tempo dirigiu o IBRA na Paraíba, agradece às autoridades federais, estaduais, e municipais a colaboração.

"Se todo o sertão fosse assim o céu era aqui mesmo".

E continuava com esse eufórico sentimento a surgir entretanto, a preocupação do sertanejo com os preços do produto. Não há comercialização compensadora para a grande produção.

Em virtude de ir assumir novas funções na capital, o sr. Hugo Ferreira da Rocha, que durante muito tempo dirigiu o IBRA na Paraíba, agradece às autoridades federais, estaduais, e municipais a colaboração.

O governador João Agripino receberá, hoje, no salão nobre do Palácio da Redenção, as candidatas ao concurso de "Miss Paraíba".

A visita está marcada para as 11h30m, e tanto as representantes dos clubes de João Pessoa como as de Campina Grande lá confirmaram seu comparecimento, naquele dia.

E uma iniciativa da mais oportunas que permite a continuidade da cultura sertaneja por mais algum tempo. Mesmo assim, tudo indica que o sertão vai precisar de mais ensilagem. E para isto o Governo está atento.

A visita oficial das representantes da beleza ao governador faz parte de um programa elaborado pelos "Diários Associados", mercê do qual aquelas candidatas estarão em contacto com outras autoridades durante todo o dia de hoje.

Nascido em Minas Gerais, a 18 de outubro de 1944, Nelson Freire deu seu primeiro recital aos cinco anos de idade, no Rio de Janeiro. Iniciou seus estudos com Nise Obino e Lúcia Branco, prosseguindo-os em Vila, com Bruno Saidlhofer, onde passou dois anos na qualidade de bolista, em virtude de sua brillante apresentação no 10. Concurso Internacional de Piano do Rio de Janeiro, em 1957.

Em junho de 1968 clausificou-se em primeiro lu-

cão. Tem predominado, em Campina, um clima de perfeita harmonia, não se verificando qualquer incidente digno de registro.

O sr. Otacílio Silveira, por sua vez, vem ganhando a simpatia do povo e do contribuinte campinense, agora bem informados a respeito de suas convicções legalistas, do seu espírito moderador e de indiscutível capacidade de trabalho. Dezenas de comerciantes estabeleceram contactos com o titular da Fazenda, a fim de esclarecer dúvidas sobre o sistema de circulação de mercadorias, mostrando-se surpresos "diante do que dizem alguns políticos a seu respeito".

2º-nda processa
advogados

A Câmara Municipal de Campina Grande rejeitou o requerimento do vereador João Nogueira de Arruda, proposto ao governador João Agripino, no exonerado do secretário das Finanças. A proposição fora apresentada durante a crise em torno do Fisco e o comércio campinense, no início do corrente mês.

Tanto João Nogueira de Arruda como o vereador Argemiro Figueiredo Filho aproveitaram a confusão reinante no comércio local para tirar partido político. Como se sabe, o sr. Argemiro Figueiredo Filho propôs também que o titular das Finanças fosse considerado "persona non grata" a Campina.

O legislativo campinense rejeitou a matéria e deu ciência de sua decisão ao secretário Otacílio Silveira, através do ofício n. 449 de 31.5.67.

**Gravação do festival
serão lançadas amanhã**

O setor de música da Sociedade Cultural de João Pessoa, que vem coordenando o movimento de moderna música popular brasileira na Capital, lançará amanhã, no comércio local, as gravações vencedoras do festival. Os compactos duplos foram gravados nas lâbicas Rosenblitz, no Recife.

As gravações estarão à venda na "Sanci" e "Ele tropeço". Os setores estudantis também terão oportunidade de adquirir as gravações através de representantes indicados para isto, principalmente nas Faculdades de Direito e Filosofia, Liceu, colégios "Getúlio Vargas" e Lins de Vasconcelos".

As gravações estarão à venda na "Sanci" e "Ele tropeço". Os setores estudantis também terão oportunidade de adquirir as gravações através de representantes indicados para isto, principalmente nas Faculdades de Direito e Filosofia, Liceu, colégios "Getúlio Vargas" e Lins de Vasconcelos".

As gravações estarão à venda na "Sanci" e "Ele tropeço". Os setores estudantis também terão oportunidade de adquirir as gravações através de representantes indicados para isto, principalmente nas Faculdades de Direito e Filosofia, Liceu, colégios "Getúlio Vargas" e Lins de Vasconcelos".

As gravações estarão à venda na "Sanci" e "Ele tropeço". Os setores estudantis também terão oportunidade de adquirir as gravações através de representantes indicados para isto, principalmente nas Faculdades de Direito e Filosofia, Liceu, colégios "Getúlio Vargas" e Lins de Vasconcelos".

As gravações estarão à venda na "Sanci" e "Ele tropeço". Os setores estudantis também terão oportunidade de adquirir as gravações através de representantes indicados para isto, principalmente nas Faculdades de Direito e Filosofia, Liceu, colégios "Getúlio Vargas" e Lins de Vasconcelos".

As gravações estarão à venda na "Sanci" e "Ele tropeço". Os setores estudantis também terão oportunidade de adquirir as gravações através de representantes indicados para isto, principalmente nas Faculdades de Direito e Filosofia, Liceu, colégios "Getúlio Vargas" e Lins de Vasconcelos".

As gravações estarão à venda na "Sanci" e "Ele tropeço". Os setores estudantis também terão oportunidade de adquirir as gravações através de representantes indicados para isto, principalmente nas Faculdades de Direito e Filosofia, Liceu, colégios "Getúlio Vargas" e Lins de Vasconcelos".

As gravações estarão à venda na "Sanci" e "Ele tropeço". Os setores estudantis também terão oportunidade de adquirir as gravações através de representantes indicados para isto, principalmente nas Faculdades de Direito e Filosofia, Liceu, colégios "Getúlio Vargas" e Lins de Vasconcelos".

As gravações estarão à venda na "Sanci" e "Ele tropeço". Os setores estudantis também terão oportunidade de adquirir as gravações através de representantes indicados para isto, principalmente nas Faculdades de Direito e Filosofia, Liceu, colégios "Getúlio Vargas" e Lins de Vasconcelos".

As gravações estarão à venda na "Sanci" e "Ele tropeço". Os setores estudantis também terão oportunidade de adquirir as gravações através de representantes indicados para isto, principalmente nas Faculdades de Direito e Filosofia, Liceu, colégios "Getúlio Vargas" e Lins de Vasconcelos".

As gravações estarão à venda na "Sanci" e "Ele tropeço". Os setores estudantis também terão oportunidade de adquirir as gravações através de representantes indicados para isto, principalmente nas Faculdades de Direito e Filosofia, Liceu, colégios "Getúlio Vargas" e Lins de Vasconcelos".

As gravações estarão à venda na "Sanci" e "Ele tropeço". Os setores estudantis também terão oportunidade de adquirir as gravações através de representantes indicados para isto, principalmente nas Faculdades de Direito e Filosofia, Liceu, colégios "Getúlio Vargas" e Lins de Vasconcelos".

As gravações estarão à venda na "Sanci" e "Ele tropeço". Os setores estudantis também terão oportunidade de adquirir as gravações através de representantes indicados para isto, principalmente nas Faculdades de Direito e Filosofia, Liceu, colégios "Getúlio Vargas" e Lins de Vasconcelos".

As gravações estarão à venda na "Sanci" e "Ele tropeço". Os setores estudantis também terão oportunidade de adquirir as gravações através de representantes indicados para isto, principalmente nas Faculdades de Direito e Filosofia, Liceu, colégios "Getúlio Vargas" e Lins de Vasconcelos".

As gravações estarão à venda na "Sanci" e "Ele tropeço". Os setores estudantis também terão oportunidade de adquirir as gravações através de representantes indicados para isto, principalmente nas Faculdades de Direito e Filosofia, Liceu, colégios "Getúlio Vargas" e Lins de Vasconcelos".

As gravações estarão à venda na "Sanci" e "Ele tropeço". Os setores estudantis também terão oportunidade de adquirir as gravações através de representantes indicados para isto, principalmente nas Faculdades de Direito e Filosofia, Liceu, colégios "Getúlio Vargas" e Lins de Vasconcelos".

As gravações estarão à venda na "Sanci" e "Ele tropeço". Os setores estudantis também terão oportunidade de adquirir as gravações através de representantes indicados para isto, principalmente nas Faculdades de Direito e Filosofia, Liceu, colégios "Getúlio Vargas" e Lins de Vasconcelos".

As gravações estarão à venda na "Sanci" e "Ele tropeço". Os setores estudantis também terão oportunidade de adquirir as gravações através de representantes indicados para isto, principalmente nas Faculdades de Direito e Filosofia, Liceu, colégios "Getúlio Vargas" e Lins de Vasconcelos".

As gravações estarão à venda na "Sanci" e "Ele tropeço". Os setores estudantis também terão oportunidade de adquirir as gravações através de representantes indicados para isto, principalmente nas Faculdades de Direito e Filosofia, Liceu, colégios "Getúlio Vargas" e Lins de Vasconcelos".

PÁSCOA DAS LOURDINAS SERÁ DOMINGO PRÓXIMO

Comungando o espírito cristão que domina todos os estabelecimentos de ensino colegial e universitário de nossa Capital, o Colégio Nossa Senhora de Lourdes promoverá a sua páscoa dos ex-alunos, que contarão com o comparecimento, também, das famílias que integram a vivência colegial daquela casa de ensino.

Para o cumprimento daquela obrigação, a diretoria do Colégio Nossa Senhora de Lourdes, que tem à frente a madrinha Maria Elizabeth, programou para hoje a efusão de tais paixões preparatórias, com início previsto para as 14h, com duração de uma hora, cada uma, tendo vista dar oportunidade a todos os ex-alunos interessados em atender aquele apelo do colégio, que obedece às prescrições cristãs que determinam o cumprimento da páscoa, de realizarem o preceito religioso que obriga a comum, garido, menos uma vez por ano.

Deixarei os que deverão fazer palestras atinente ao motivo da páscoa estão o arcebispo dom José Maria Pires e os padres Fernando Abath e Jackson Carvalho.

CÂMARA FELICITA AGRIPIPO

A Câmara Municipal de João Pessoa congratula-se com o governador João Agripino, pelo recente nomeamento do médico João de Brito Moura para o cargo de diretor do Departamento de Saúde Pública.

O requerimento foi autorizado pelo vereador José Alves Caldas, aprovado na sessão de ontem, e comandado ao governador através do secretário da pasta.

Para uma visita de costume ao governador João Agripino, esteve ontem no Palácio da Redenção o capitão dos portos Tarciso Fernandes Soárez que vem de ser designado para servir na Paraíba. Sua posse se verifica hoje, as 16h.

O novo capitão dos portos da Paraíba encorajou a encomenda do seu esboço para o projeto da nova estrada nos Estados Unidos, com grande sucesso. Tem-se apresentado como solista de grandes orquestras alemanhas e foi contratado pelo CBS (Alemanha) para uma série de gravações. Dois desses discos já foram gravados, com obras de Brahms, Schubert e Schumann.

Pianista Nelson Freire dá concerto na Reitoria

O pianista brasileiro Nelson Freire, de renome internacional, estará em Campina Grande, conferida, em seguida, a Medalha Dinu Lipatti, em Londres, destinada ao pianista jovem mais promissor da Europa. Desde então, vem realizando concertos na Europa, e em vários países da América Latina. Recentemente, obteve seu estréu nos Estados Unidos, com grande sucesso. Tem-se apresentado como solista de grandes orquestras alemanhas e foi contratado pelo CBS (Alemanha) para uma série de gravações. Dois desses discos já foram gravados, com obras de Brahms, Schubert e Schumann.

Critica

A crítica internacional tem sido unânime nos elogios ao pianista Nelson Freire. Transcrevemos abaixo alguns dos pronunciamentos.

Roterdam (abril de 1966): "Nelson Freire carrega uma impressão excepcional, tanto por seu domínio técnico, como pela convicção despertada em seus ouvintes de que o ponto central de seus objetivos é a música em si".

Munique (dezembro de 1966): "A sua virtuosidade e técnica possuem o encanto de parecerem inteiramente naturais, seu 'toucher' mágico se manifesta claramente, tanto nas passagens brilhantes e transcendentes, quanto

nas passagens doces e sentimentais".

CONCLUI NA

PAGAMENTO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS COMEÇOU ONTEM

O pagamento dos funcionários municipais foi iniciado ontem pela manhã. A Prefeitura espera concluir ate a próxima quarta-feira.

Enquanto isso, a Diretoria de Rendas Imobiliárias vem recebendo os impostos predial e territorial, referentes ao corrente ano, no horário de 8 às 17 horas.

Segundo informa aquela setor de rendas, o movimento vem regular, observando-se, no entanto, que a cada dia aumenta a afluência dos contribuintes.

Trabalhos

Não obstante a queda da arrecadação que se tem verificado ultimamente, a administração municipal mantendo em atividades todas as frentes de trabalhos.

Isto só tem sido possível, em face da política de contenção de despesas posta em prática pelo

prefeito Damásio Franco.

O Departamento de Bem Estar Social do Município está terraplenando várias ruas da cidade, mesmo nesta fase de inverno. Os trabalhos serão intensificados dentro de breves dias, com a chegada da moderna máquina que a Prefeitura adquiriu.

A UNIÃO

DIRETOR: José Moraes de Souto
SECRETÁRIO: Marconi Altamirano
REDAÇÃO: Antônio Barreto Neto
GERENTE: Mário Coelho Neto

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Praça João Pessoa, S/N.
TELEFONES: 4211 e 4145

END. TELEGRÁFICO: IMPRENSOP
João Pessoa — Paraíba

PONTO DE CEM REIS

Uma Carta Muito Teatral

Manaus, Pará, 22 de 4 de 1967. Exmo Sr. Director do Grupo Opinião.

"Caro Sr.:

"Sem nenhum obsequio de V. S. que dera res-

posta, firmo a presente com o seguinte objetivo:

"Sendo eu autor de várias Novelas já publicadas:

Cláudia, a Desgraçada, Caldeirão de Mão, e autor de Pe-

ças Teatrais Inéditas, que obtiveram êxitos garantidos,

se loren representadas.

"Desejando eu, que as mesmas sejam levadas em

cenas, e como não dispõe de recursos monetários

e por falta de elenco que possam representá-las, é que

me faz vir a sua amável presença por meio desta mal

delineada missiva, para ver se através de seus refe-

rentes esforços, possamos levá-las em cena, por inter-

médio de seu bem organizado Grupo Opinião.

"Sem mais assuntos a tratar no momento, sub-

crevo-me com toda consideração.

"De V. S. Amigo. Cria. Obrio. José Guimarães

Pracitioner.

"NB: Sou Maranhense. Resido atualmente a Pra-

ça da Bandeira — Externato Sete de Setembro —

Pombal — Pará.

"Títulos das Peças:

"Não Matrizes. De enredo Forte. Violento e Sen-

temental. Em 3 Atos e um Epílogo.

"Dácia. Crítica, humorística e sentimental em 3

Atos.

"Zulu. Hilarante Comédia em 2 Atos, e 1 Ato Va-

riado, constando de Mágicas, Cânticos e Baileados.

"Entre o Amor e a Miséria. Drama. Sentimental.

"Dr. Scrimmole. Em 3 Atos, e 1 Ato Variado".

"OBES: Recebi, há alguns dias, e corria acima trans-

crita em seu texto e oráculo integrals. Como meu

tempo é bastante escasso, público entendo a mesma no

sentido de atuar no inicio de obra do dramaturgo

José Guimarães. Se alguma grupo pesssoense ou de Cam-

pim desejear montar alcuni texto, do sr. José Guima-

rães, eis a oportunidade de comunicação com o mar-

anhense que reside em Pombal. Altas, bem que Fer-

nando Silveira, em Coronha Grande, poderia muito

bem, parta para uma nova experiência teatral, prin-

cipalmente com "Zulu" que, semdado seu próprio autor,

tem, mágicas, cânticos e baileados".

MEL & COQUEIJO — A

riossvaldo Coqueijo — está

almente fazendo o milagre de ser, iluminador de to-

dos os grupos cênicos de

José Pessoa — vai, nartiu

para a direção. Coqueijo

vai encenar "Um Gôsto de Mel" (A Taste of Ho-

ney), de Shelah Delaney

que foi adaptado para o

cinema pelo genial Tom

Hicks. "Um Gôsto de Mel" terá produção da

MOCAG (Movimento de Cul-

tura Artística), de Naufi

Há Mendonça, que tam-

bém fará os figurinos. E

certa a presença de Arun-

ciade Fernandes no elen-

co. Coqueijo, em conversa

com o colunista, disse

que a maior dificuldade

que está encontrando é o

de escolher o ator que

interpretará Geoffrey, o

fabuloso homossexual des-

crita por Delaney.

"DESPERTAR & DIRE-

TÓRIOS — A equipe de

produção do Grupo Di-

menso vem montando

conto, com os Direto-

rios de nossas faculdades,

no sentido de patrocina-

rem uma apresentação de

"Despertar do Mês", no

Theatro Santa Rita, excep-

temente para universi-

tários. Possivelmente a pre-

sentação será anterior à

estreia do espetáculo em

Campanha Grande, no Te-

atro Municipal, numa pro-

moção do Centro Estuden-

tal do Centro Histórico. O Grup-

o Dimenso também procura-

cer acertar uma apresenta-

ção de peça de Marcos Tu-

vares em Guarabira.

RESOLVE:

Conceder a Lindinalva

Pedrosa Toscano do mes-

mo Tribunal trinta dias

de licença para tratamen-

to de saúde, em prorro-

gação, a partir de 12 de

maio próximo passado,

na forma dos artigos 92

e 94 da lei 1711 / 59.

EXPEDITO & LISBÉ

LA — Expedito Gomes em dificuldades para reunir um elenco para a montagem de "Lisbá e o Prisioneiro", de Osman Lins. Expedito pretende montar "Lisbá e o Prisioneiro" para uma possível apresentação do Teatro de Ama-

reiras da Sociedade Cultural, no Festival de Teatro do Nordeste, a realizar-se em julho, em Campina Grande.

EDNALDO & SNT — Os trajes da festa de nossas Capital são promover uma reunião festiva onde

será homenageado o ator Ednaldo do Egypto. O conhecido homem de nosso teatro foi recentemente nomeado, pelo Ministro da Educação e Cultura, omo Delegado do Serviço

Nacional de Teatro na Paraíba. A nomeação de Ednaldo foi feita por recomendação expressa do Dr. Mera. Pires, diretor do SIN.

1º TRE, três dias de licença para tratamento de saúde (dias 10, 11 e 12 de maio) do corrente ano, na forma do art. 98 da lei 1711.

2º TRE, n. 23 Portaria.

Em 5 de junho de 1967

O Diretor Substituto da Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o que consta do processo n. 27 / 67

RESOLVE:

Conceder a Heitor Taboia de Freitas, Oficial Judiciário P.J. do Quadro da Secretaria (1 dia) de licença para tratamento de saúde, correspondente ao dia 22 de maio do corrente ano, na forma do art. 97 da lei 1711 / 59.

Colo Nacré Gomes — Presidente.

João Suenando Pólio

Palva — Diretor.

TRE n. 26 Portaria

Em 5 de junho de 1967

O Presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o que consta do processo n. 25 / 67

RESOLVE:

Conceder a João Mon-

tenegro de Queiroz, fun-

cionário da Secretaria das

Resoluções

Determinar o pagamen-

to da importância de

NCR\$ 38,00 — trinta e oito

crucifixos novos — corre-

Estados Unidos (outubro de 1966): "É muito raro encontrar hoje em dia um jovem pianista tão excepcionalmente dotado, como Nelson Freire. Seu fascínio reside justamente em sua maneira de comunicar-se pela música e a vivência de sua intensa e profunda paixão, que é intensa, porque é intensamente tocada e projetada a máxima naturalidade".

Estados Unidos ("The Cremon Journal", outubro de 1967): "É bem possível que, na história da Música nunca tenha havi-

do tantos pianistas com tanto brilhanteza e estudo assimais. O que põe Nelson Freire à parte é que, além de sua mestria técnica, sua natureza musical é capaz de absorver todos os mistérios do instrumento, ao público em infinita sensibilidade e projeção".

Londres (março de 1968): "Nelson Freire, nos dias de hoje, é um pianista tímida e maduro, estilizado, que fazem dele um dos melhores pianistas da sua geração".

Excellência, a exata compreensão de que se passa, com servidão perfeita, entre o que desmorona a todos os diretores e atores, e o que permanece, e é sempre o que é de maior valor.

Na Exaltação, a exata compreensão de que se passa, com servidão perfeita, entre o que desmorona a todos os diretores e atores, e o que permanece, e é sempre o que é de maior valor.

Na Exaltação, a exata compreensão de que se passa, com servidão perfeita, entre o que desmorona a todos os diretores e atores, e o que permanece, e é sempre o que é de maior valor.

Na Exaltação, a exata compreensão de que se passa, com servidão perfeita, entre o que desmorona a todos os diretores e atores, e o que permanece, e é sempre o que é de maior valor.

Na Exaltação, a exata compreensão de que se passa, com servidão perfeita, entre o que desmorona a todos os diretores e atores, e o que permanece, e é sempre o que é de maior valor.

Na Exaltação, a exata compreensão de que se passa, com servidão perfeita, entre o que desmorona a todos os diretores e atores, e o que permanece, e é sempre o que é de maior valor.

Na Exaltação, a exata compreensão de que se passa, com servidão perfeita, entre o que desmorona a todos os diretores e atores, e o que permanece, e é sempre o que é de maior valor.

Na Exaltação, a exata compreensão de que se passa, com servidão perfeita, entre o que desmorona a todos os diretores e atores, e o que permanece, e é sempre o que é de maior valor.

Na Exaltação, a exata compreensão de que se passa, com servidão perfeita, entre o que desmorona a todos os diretores e atores, e o que permanece, e é sempre o que é de maior valor.

Na Exaltação, a exata compreensão de que se passa, com servidão perfeita, entre o que desmorona a todos os diretores e atores, e o que permanece, e é sempre o que é de maior valor.

Na Exaltação, a exata compreensão de que se passa, com servidão perfeita, entre o que desmorona a todos os diretores e atores, e o que permanece, e é sempre o que é de maior valor.

Na Exaltação, a exata compreensão de que se passa, com servidão perfeita, entre o que desmorona a todos os diretores e atores, e o que permanece, e é sempre o que é de maior valor.

Na Exaltação, a exata compreensão de que se passa, com servidão perfeita, entre o que desmorona a todos os diretores e atores, e o que permanece, e é sempre o que é de maior valor.

Na Exaltação, a exata compreensão de que se passa, com servidão perfeita, entre o que desmorona a todos os diretores e atores, e o que permanece, e é sempre o que é de maior valor.

Na Exaltação, a exata compreensão de que se passa, com servidão perfeita, entre o que desmorona a todos os diretores e atores, e o que permanece, e é sempre o que é de maior valor.

Na Exaltação, a exata compreensão de que se passa, com servidão perfeita, entre o que desmorona a todos os diretores e atores, e o que permanece, e é sempre o que é de maior valor.

Na Exaltação, a exata compreensão de que se passa, com servidão perfeita, entre o que desmorona a todos os diretores e atores, e o que permanece, e é sempre o que é de maior valor.

Na Exaltação, a exata compreensão de que se passa, com servidão perfeita, entre o que desmorona a todos os diretores e atores, e o que permanece, e é sempre o que é de maior valor.

Na Exaltação, a exata compreensão de que se passa, com servidão perfeita, entre o que desmorona a todos os diretores e atores, e o que permanece, e é sempre o que é de maior valor.

Na Exaltação, a exata compreensão de que se passa, com servidão perfeita, entre o que desmorona a todos os diretores e atores, e o que permanece, e é sempre o que é de maior valor.

Na Exaltação, a exata compreensão de que se passa, com servidão perfeita, entre o que desmorona a todos os diretores e atores, e o que permanece, e é sempre o que é de maior valor.

Na Exaltação, a exata compreensão de que se passa, com servidão perfeita, entre o que desmorona a todos os diretores e atores, e o que permanece, e é sempre o que é de maior valor.

Na Exaltação, a exata compreensão de que se passa, com servidão perfeita, entre o que desmorona a todos os diretores e atores, e o que permanece, e é sempre o que é de maior valor.

Na Exaltação, a exata compreensão de que se passa, com servidão perfeita, entre o que desmorona a todos os diretores e atores, e o que permanece, e é sempre o que é de maior valor.

Na Exaltação, a exata compreensão de que se passa, com servidão perfeita, entre o que desmorona a todos os diretores e atores, e o que permanece, e é sempre o que é de maior valor.

Na Exaltação, a exata compreensão de que se passa, com servidão perfeita, entre o que desmorona a todos os diretores e atores, e o que permanece, e é sempre o que é de maior valor.

Na Exaltação, a exata compreensão de que se passa, com servidão perfeita, entre o que desmorona a todos os diretores e atores, e o que permanece, e é sempre o que é de maior valor.

Na Exaltação, a exata compreensão de que se passa, com servidão perfeita, entre o que desmorona a todos os diretores e atores, e o que permanece, e é sempre o que é de maior valor.

Na Exaltação, a exata compreensão de que se passa, com servidão perfeita, entre o que desmorona a todos os diretores e atores, e o que permanece, e é sempre o que é de maior valor.

Na Exaltação, a exata compreensão de que se passa, com servidão perfeita, entre o que desmorona a todos os diretores e atores, e o que permanece, e é sempre o que é de maior valor.

Na Exaltação, a exata compreensão de que se passa, com servidão perfeita, entre o que desmorona a todos os diretores e atores, e o que permanece, e é sempre o que é de maior valor.

Na Exaltação, a exata compreensão de que se passa, com servidão perfeita, entre o que desmorona a todos os diretores e atores, e o que permanece, e é sempre o que é de maior valor.

Na Exaltação, a exata compreensão de que se passa, com servidão perfeita, entre o que desmorona a todos os diretores e atores, e o que permanece, e é sempre o que é de maior valor.

Na Exaltação, a exata compreensão de que se passa, com servidão perfeita, entre o que desmorona a todos os diretores e atores, e o que permanece, e é sempre o que é de maior valor.

Na Exaltação, a exata compreensão de que se passa, com servidão perfeita, entre o que desmorona a todos os diretores e atores, e o que permanece, e é sempre o que é de maior valor.

Na Exaltação, a exata compreensão de que se passa, com servidão perfeita, entre o que desmorona a todos os diretores e atores, e o que permanece, e é sempre o que é de maior valor.

Na Exaltação, a exata compreensão de que se passa, com servidão perfeita, entre o que desmorona a todos os diretores e atores, e o que permanece, e é sempre o que é de maior valor.

Na Exaltação, a exata compreensão de que se passa, com servidão perfeita, entre o que desmorona a todos os diretores e atores, e o que permanece, e é sempre o que é de maior valor.

Na Exaltação, a exata compreensão de que se passa, com servidão perfeita, entre o que desmorona a todos os diretores e atores, e o que permanece, e é sempre o que é de maior valor.

Na Exaltação, a exata compreensão de que se passa, com servidão perfeita, entre o que desmorona a todos os diretores e atores, e o que permanece, e é sempre o que é de maior valor.

Na Exaltação, a exata compreensão de que se passa, com servidão perfeita, entre o que desmorona a todos os diretores e atores, e o que permanece, e é sempre o que é de maior valor.

Na Exaltação, a exata compreensão de que se passa, com servidão perfeita, entre o que desmorona a todos os diretores e atores, e o que permanece, e é sempre o que é de maior valor.

Na Exaltação, a exata compreensão de que se passa, com servidão perfeita, entre o que desmorona a todos os diretores e atores, e o que permanece, e é sempre o que é de maior valor.

Na Exaltação, a exata compreensão de que se passa, com servidão perfeita, entre o que desmorona a todos os diretores e atores, e o que permanece, e é sempre o que é de maior valor.

Na Exaltação, a exata compreensão de que se passa, com servidão perfeita, entre o que desmorona a todos os diretores e atores, e o que permanece, e é sempre o que é de maior valor.

Na Exaltação, a exata compreensão de que se passa, com servidão perfeita, entre o que desmorona a todos os diretores e atores, e o que permanece, e é sempre o que é de maior valor.

Na Exaltação, a exata compreensão de que se passa, com servidão perfeita, entre o que desmorona a todos os diretores e atores, e o que permanece, e é sempre o que é de maior valor.

Na Exaltação, a exata compreensão de que se passa, com servidão perfeita, entre o que desmorona a todos os diretores e atores, e o que permanece, e é sempre o que é de maior valor.

Na Exaltação, a exata compreensão de que se passa, com servidão perfeita, entre o que desmorona a todos os diretores e atores, e o que permanece, e é sempre o que é de maior valor.

Na Exaltação, a exata compreensão de que se passa, com servidão perfeita, entre o que desmorona a todos os diretores e atores, e o que permanece, e é sempre o que é de maior valor.

Na Exaltação, a exata compreensão de que se passa, com servidão perfeita, entre o que desmorona a todos os diretores e atores, e o que permanece, e é sempre o que é de maior valor.

Na Exaltação, a exata compreensão de que se passa, com servidão perfeita, entre o que desmorona a todos os diretores e atores, e o que permanece, e é sempre o que é de maior valor.

Na Exaltação, a exata compreensão de que se passa, com servidão perfeita, entre o que desmorona a todos os diretores e atores, e o que permanece, e é sempre o que é de maior valor.

Na Exaltação, a exata compreensão de que se passa, com servidão perfeita, entre o que desmorona a todos os diretores e atores, e o que permanece, e é sempre o que é de maior valor.

Na Exaltação, a exata compreensão de que se passa, com servidão perfeita, entre o que desmorona a todos os diretores e atores, e o que permanece, e é sempre o que é de maior valor.

Na Exaltação, a exata compreensão de que se passa, com servidão perfeita, entre o que desmorona a todos os diretores e atores, e o que permanece, e é sempre o que é de maior valor.

Na Exaltação, a exata compreensão de que se passa, com servidão perfeita, entre o que desmorona a todos os diretores e atores, e o

Botafogo obteve dois empates em Natal

Em sua curta temporada, que realizou por gramares mato-grossenses, o Botafogo desta Capital colheu dois excelentes resultados ao empatar com o ABC e Alecrim, respectivamente.

O encontro inicial que o alvinegro realizou foi na tarde do sábado ante o ABC, bateu campeão potiguar, tendo apresentado um resultado que surpreendeu os torcedores.

A segunda fase é o confronto do alvinegro decretado novo empate e logo depois Valdeci Pereira ampliava a contagem, colocando o Botafogo novamente a frente no marcador.

5 minutos depois, Vítor decretou novo empate e logo depois Valdeci Pereira ampliava a contagem, colocando o Botafogo novamente a frente no marcador.

Quando tudo fazia crer que o placard não sofreria qualquer alteração, surgiu o tanto de igualdade, de depois de uma clamorosa falha de Arlindo, para o jogador Zézé assimilar o terceiro tanto do Náutico.

5 minutos depois, Vítor decretou novo empate e logo depois Valdeci Pereira ampliava a contagem, colocando o Botafogo novamente a frente no marcador.

Na direção do prelio esteve o sr. Alfrônio Mésias, quando auxiliava os Alton Messias e Welton Ribeiro. Arrecação de NCR\$ 3.356,00, as duas equipes foram para o confronto.

Valdo (Moura), Edilson Ferreira e Santana; Vítor de Lúcio (Silva), Nininho, Zé e Níde.

ABC — Erivan (Ribeiro), Bocão, Plábio e Ovídio e Wellington Ramos todos com um trabalho regular. Fendo as duas equipes formadas assim: BOTAFOGO — Arlindo, Mário, Telmo, Valdo, Mário Britto; Valdeci Pereira, Santana; Vítor de Lúcio (Silva), Nininho, Zé e Níde.

ABC — Erivan (Ribeiro), Bocão, Plábio e Ovídio e Wellington Ramos todos com um trabalho regular. Fendo as duas equipes formadas assim: BOTAFOGO — Arlindo, Mário, Telmo, Valdo, Mário Britto; Valdeci Pereira, Santana; Vítor de Lúcio (Silva), Nininho, Zé e Níde.

Como anormalidade, o jogador Patrício foi excluído da partida por prática de jogo violento.

NOVO EMPATE

No domingo, fazendo o encontro preliminar de ABC e América, o alvinegro



ADIADO — O encontro entre Esporte (foto) e Nacional que seria disputado

Comingo em Patos, foi adiado para hoje à noite, por motivos superiores.

Governador apoiará FPDA nos jogos Norte-Nordeste

Estiveram sábado em Belo Horizonte, os mandatários da CBFJU os quais mantiveram entendimentos com o Governador João Azevêdo para que, dentro de um prazo de 15 dias, sejam realizados no próximo mês de julho.

A comissão da CBFJU foi encarregada pelo Governo do Estado, que disse, na oportunidade, que dentro de uma total apoio as reivindicações dos universitários, inclusive, abriria um crédito especial para as despesas de alimentação de todas as delegações visitantes.

Também o Governador João Azevêdo se prontificou a colaborar, na medida do possível, com a organização da CBFJU e FPDA no sentido de que os Jogos Norte-Nordeste obtenham o êxito desejado por todos. Ao final do encontro, a Comissão da CBFJU agradeceu o gesto do governante parabiano, que garantiu, desde já, o sucesso da grande competição dos universitários da Região Norte-Nordeste.

JOGOS

Ontem no horário matinal estiveram jogando no ginásio do Esporte Clube Cabo Branco, as seleções masculina e feminina da FPDA enfrentando o escrete e AABB do Recife, respectivamente. A

Jacuina Vergara de Mendonça (Lili)

Missa de 10.º Aniversário

Francisco Ribeiro de Mendonça, irmãos, filhos, filhas, genros, netos e netas convidaram seus amigos e familiares para assistirem à missa que mandaram celebrar no dia 7 do corrente (quarta-feira) na Igreja de Nossa Senhora de Lourdes, às 17 horas (5 horas da tarde), em sufrágio da alma de sua inesquecível esposa, cunhada, mãe, sogra e avó.

Desejo agradecer a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Guarabira e Treze empataram no SP

Guarabira e Treze de São Paulo realizaram uma boa partida de futebol, agradando plenamente ao regular público presente ao estádio "Sílvio Porto", acusando por empate em 1x1.

A representação Guarabirense, apesar de ainda passar por uma fase de reorganização, demonstrava uma boa esperança para os desportistas da cidade de Guarabira, uma vez que nos jogos que antecederam a certame oficial, a equipe

pe alvaiçalina vem conseguindo bons resultados em pelejas amistosas.

Domingo, realizou uma partida bastante movimentada entre o Treze, que teve uma vantagem de gol, que veio a modificar a sorte tornar o clima do "Capital do Brejo" a travessia atualmente.

Os tentos do encontro foram anotados por Lima, que marcou o gol, cabendo a Dema marcar para o Guarabira.

Os tentos de Treze foram

notados por intermédio de Zezinho, Pau-

los sets foram de 15x11, 15x4 e 15x10 e os quadros abalharam da seguinte maneira: Paiva — Apolônio, Cleia, Celena, Josil da, Zélia, Ana Rita e Ana. A AABB perdeu com Sílvia, Regina, Maria do Carmo, Dora, Olga, Lés, Deyse, Márcia, Wan derley e Ignês.

Hoje às 20hs, no Ginásio do Cabo Branco as seleções de basquete treinam coletivamente sob o comando do professor Antônio Maria. Esta semana, o ginásio é o principal palco, quando traz a nossa capital uma equipe feminina de basquete para o primeiro encontro das nossas garotas e ver na realidade as suas condições para os jogos N.N.

Os sets foram de 15x11,

Placard «A União»

RESULTADO DE DOMINGO PELO BRASIL E PELO MUNDO

TORNOS ROBERTO GOMES PEDROSA (PANE, LIMA)

Em Pacembu — Palmeiras 1 x 0 Corinthians, goleador César

Em Porto Alegre — Grêmio 0 x 0 Internacional

TOURNEIO QUADRANGULAR NEGRAO DE LIMA

No estádio "Mário Filho" — América (Campeão) 3 x 1 Vasco

TOPNEIO QUADRANGULAR NATALENSE

Em Natal. Preliminar — Alecrim 3 x 1 Botafogo da Paraíba

Principais — América 1 x 1 ABC

COPA CIDADE DE S. LUIZ

No Maranhão — Ferroviário 2 x 0 Sampayo Cor.

CAMPEONATO BAIANO

Em Salvador — Galícia 4 x 2 Bahia local

Em Feira de Santana — Bahia de Feira 1 x 1 Conquistador

Em Ilhéus — Flamengo 1 x 0 Vitória de Salvador

Em Itabuna — Itabuna 1 x 0 São Cristóvão

CEPTAME CEARENSE

No Presidente Vargas — Ferroviário 3 x 1 Fortaleza

Amistosos:

Em C. Grande — Campinense 3 x 1 União

Em Guarabira — Guarabira 1 x 1 Treze

Em Belo Horizonte — Cruzeiro 4 x 0 Seleção de Juiz de Fora

Em Terezina — Piauí 2 x 1 Flamengo

Placard Internacionais

TORNEIO INTERNACIONAL DOS ESTADOS UNIDOS

Bangu do Brasil 0 x 0 Stoop United

Amistosos Internacionais

Em Budapeste — Varza 4 x 1 Flamengo carioca

Na Costa do Marfim — Santos de São Paulo 2 x 1 Seleção local

TJD marca nova reunião para julgar processos

EDITAL N. 6/67
CITAÇÃO

O Sr. Carlos Neves da França, Presidente do Tribunal de Justiça Desportiva, da Paraíba, faz saber a quem interessado, que deve comparecer no dia 20 de junho, às 10 horas, no auditório da sede do TJD, para receber a intimação de que seu nome consta da lista de convocados para a reunião que será realizada para a votação da questão referente ao julgamento da ação de improssessão movida contra o presidente da Federação Paraibana de Futebol, Dr. Edilário Gomes e José Cândido.

Proc. n. 8/67 — Indicados — José Everaldo Moraes, José Lopes e Augusto dos Santos Treze F. C.

Proc. n. 8/66 — Indicados — Claudio Humberto da Araújo e Antônio Lira Filho, do Botafogo F. C.

Proc. n. 8/66 — Indicados — Everaldo Lacerda dos Santos, da A. A. Portuguesa.

Proc. n. 8/66 — Indicados — Cirilo Marques Donald, Antônio Alves ambos do Estrela do Mar E. C., José da Silva da Silva e João Alves dos Santos, amigos de Guarani F. C.

CONCLUI NA: a

Continuando com sua declarações à reportagem Arlindo César, disse que a reunião que vai ser realizada no dia 20 de junho é para que os jogadores do Nacional festejam intimada da data por um dos diretores do Esporte, em sua residência, na manhã do dia 20 de junho. Ressaltou também que três crianças tomaram de vez o nome da cidade de Paraíba, nos mesmos condições das outras cidades nacionais. Comprovando:

na foto, um colo com uma escultura de bronze, a intenção de prejudicar o promotor da "Canário do Sete".

E lamentável que isto aconteça numa época civilizada, e não só no Brasil, mas em todo o mundo, nas mais favoráveis condições das relações internacionais.

Na foto, um colo com uma escultura de bronze, a intenção de prejudicar o promotor da "Canário do Sete".

Presidente Ceiso Rauco, Vice Presidente Júnior Luciano, Secretário Francisco Figueiredo, Diretor de Esporte Domício Alves Teófilo, Supervisor Carlos Antônio de Cunha Lima.

Palmeiras Futebol Clube

Foi feita a nova diretoria do Palmeiras F. Clube do bairro do Tórelanda.

Presidente Ceiso Rauco, Vice Presidente Júnior Luciano, Secretário Francisco Figueiredo, Diretor de Esporte Domício Alves Teófilo, Supervisor Carlos Antônio de Cunha Lima.

Na foto, a nova diretoria do Palmeiras F. Clube do bairro do Tórelanda.

Presidente Ceiso Rauco, Vice Presidente Júnior Luciano, Secretário Francisco Figueiredo, Diretor de Esporte Domício Alves Teófilo, Supervisor Carlos Antônio de Cunha Lima.

Na foto, a nova diretoria do Palmeiras F. Clube do bairro do Tórelanda.

Presidente Ceiso Rauco, Vice Presidente Júnior Luciano, Secretário Francisco Figueiredo, Diretor de Esporte Domício Alves Teófilo, Supervisor Carlos Antônio de Cunha Lima.

Na foto, a nova diretoria do Palmeiras F. Clube do bairro do Tórelanda.

Presidente Ceiso Rauco, Vice Presidente Júnior Luciano, Secretário Francisco Figueiredo, Diretor de Esporte Domício Alves Teófilo, Supervisor Carlos Antônio de Cunha Lima.

Na foto, a nova diretoria do Palmeiras F. Clube do bairro do Tórelanda.

Presidente Ceiso Rauco, Vice Presidente Júnior Luciano, Secretário Francisco Figueiredo, Diretor de Esporte Domício Alves Teófilo, Supervisor Carlos Antônio de Cunha Lima.

Na foto, a nova diretoria do Palmeiras F. Clube do bairro do Tórelanda.

Presidente Ceiso Rauco, Vice Presidente Júnior Luciano, Secretário Francisco Figueiredo, Diretor de Esporte Domício Alves Teófilo, Supervisor Carlos Antônio de Cunha Lima.

Na foto, a nova diretoria do Palmeiras F. Clube do bairro do Tórelanda.

Presidente Ceiso Rauco, Vice Presidente Júnior Luciano, Secretário Francisco Figueiredo, Diretor de Esporte Domício Alves Teófilo, Supervisor Carlos Antônio de Cunha Lima.

Na foto, a nova diretoria do Palmeiras F. Clube do bairro do Tórelanda.

Presidente Ceiso Rauco, Vice Presidente Júnior Luciano, Secretário Francisco Figueiredo, Diretor de Esporte Domício Alves Teófilo, Supervisor Carlos Antônio de Cunha Lima.

Na foto, a nova diretoria do Palmeiras F. Clube do bairro do Tórelanda.

Presidente Ceiso Rauco, Vice Presidente Júnior Luciano, Secretário Francisco Figueiredo, Diretor de Esporte Domício Alves Teófilo, Supervisor Carlos Antônio de Cunha Lima.

Na foto, a nova diretoria do Palmeiras F. Clube do bairro do Tórelanda.

Presidente Ceiso Rauco, Vice Presidente Júnior Luciano, Secretário Francisco Figueiredo, Diretor de Esporte Domício Alves Teófilo, Supervisor Carlos Antônio de Cunha Lima.

Na foto, a nova diretoria do Palmeiras F. Clube do bairro do Tórelanda.

Presidente Ceiso Rauco, Vice Presidente Júnior Luciano, Secretário Francisco Figueiredo, Diretor de Esporte Domício Alves Teófilo, Supervisor Carlos Antônio de Cunha Lima.

Na foto, a nova diretoria do Palmeiras F. Clube do bairro do Tórelanda.

Presidente Ceiso Rauco, Vice Presidente Júnior Luciano, Secretário Francisco Figueiredo, Diretor de Esporte Domício Alves Teófilo, Supervisor Carlos Antônio de Cunha Lima.

Na foto, a nova diretoria do Palmeiras F. Clube do bairro do Tórelanda.

Presidente Ceiso Rauco, Vice Presidente Júnior Luciano, Secretário Francisco Figueiredo, Diretor de Esporte Domício Alves Teófilo, Supervisor Carlos Antônio de Cunha Lima.

Na foto, a nova diretoria do Palmeiras F. Clube do bairro do Tórelanda.

Presidente Ceiso Rauco, Vice Presidente Júnior Luciano, Secretário Francisco Figueiredo, Diretor de Esporte Domício Alves Teófilo, Supervisor Carlos Antônio de Cunha Lima.

Na foto, a nova diretoria do Palmeiras F. Clube do bairro do Tórelanda.

Presidente Ceiso Rauco, Vice Presidente Júnior Luciano, Secretário Francisco Figueiredo, Diretor de Esporte Domício Alves Teófilo, Supervisor Carlos Antônio de Cunha Lima.

Na foto, a nova diretoria do Palmeiras F. Clube do bairro do Tórelanda.

Presidente Ceiso Rauco, Vice Presidente Júnior Luciano, Secretário Francisco Figueiredo, Diretor de Esporte Domício Alves Teófilo, Supervisor Carlos Antônio de Cunha Lima.

Na foto, a nova diretoria do Palmeiras F. Clube do bairro do Tórelanda.

Presidente Ceiso Rauco, Vice Presidente Júnior Luciano, Secretário Francisco Figueiredo, Diretor de Esporte Domício Alves Teófilo, Supervisor Carlos Antônio de Cunha Lima.

Na foto, a nova diretoria do Palmeiras F. Clube do bairro do Tórelanda.

Presidente Ceiso Rauco, Vice Presidente Júnior Luciano, Secretário Francisco Figueiredo, Diretor de Esporte Domício Alves Teófilo, Supervisor Carlos Antônio de Cunha Lima.

Na foto, a nova diretoria do Palmeiras F. Clube do bairro do Tórelanda.

Presidente Ceiso Rauco, Vice Presidente Júnior Luciano, Secretário Francisco Figueiredo, Diretor de Esporte Domício Alves Teófilo, Supervisor Carlos Antônio de Cunha Lima.

Na foto, a nova diretoria do Palmeiras F. Clube do bairro do Tórelanda.

Presidente Ceiso Rauco, Vice Presidente Júnior Luciano, Secretário Francisco Figueiredo, Diretor de Esporte Domício Alves Teófilo, Supervisor Carlos Antônio de Cunha Lima.

Na foto, a nova diretoria do Palmeiras F. Clube do bairro do Tórelanda.

Presidente Ceiso Rauco, Vice Presidente Júnior Luciano, Secretário Francisco Figueiredo, Diretor de Esporte Domício Alves Teófilo, Supervisor Carlos Antônio de Cunha Lima.

Na foto, a nova diretoria do Palmeiras F. Clube do bairro do Tórelanda.

Presidente Ceiso Rauco, Vice Presidente Júnior Luciano, Secretário Francisco Figueiredo, Diretor de Esporte Domício Alves Teófilo, Supervisor Carlos Antônio de Cunha Lima.

Na foto, a nova diretoria do Palmeiras F. Clube do bairro do Tórelanda.

Presidente Ceiso Rauco, Vice Presidente Júnior Luciano, Secretário Francisco Figueiredo, Diretor de Esporte Domício Alves Teófilo, Supervisor Carlos Antônio de Cunha Lima.

Na foto, a nova diretoria do Palmeiras F. Clube do bairro do Tórelanda.

Presidente Ceiso Rauco, Vice Presidente Júnior Luciano, Secretário Francisco Figueiredo, Diretor de Esporte Domício Alves Teófilo, Supervisor Carlos Antônio de Cunha Lima.

Na foto, a nova diretoria do Palmeiras F. Clube do bairro do Tórelanda.

Presidente Ceiso Rauco, Vice Presidente Júnior Luciano, Secretário Francisco Figueiredo, Diretor de Esporte Domício Alves Teófilo, Supervisor Carlos Antônio de Cunha Lima.

Na foto, a nova diretoria do Palmeiras F. Clube do bairro do Tórelanda.

Presidente Ceiso Rauco, Vice Presidente Júnior Luciano, Secretário Francisco Figueiredo, Diretor de Esporte Domício Alves Teófilo, Supervisor Carlos Antônio de Cunha Lima.

Na foto, a nova diretoria do Palmeiras F. Clube do bairro do Tórelanda.

Presidente Ceiso Rauco, Vice Presidente Júnior Luciano, Secretário Francisco Figueiredo, Diretor de Esporte Domício Alves Teófilo, Supervisor Carlos Antônio de Cunha Lima.

Na foto, a nova diretoria do Palmeiras F. Clube do bairro do Tórelanda.

Presidente Ceiso Rauco, Vice Presidente Júnior Luciano, Secretário Francisco Figueiredo, Diretor de Esporte Domício Alves Teófilo, Supervisor Carlos Antônio de Cunha Lima.

Na foto, a nova diretoria do Palmeiras F. Clube do bairro do Tórelanda.

Presidente Ceiso Rauco, Vice Presidente Júnior Luciano, Secretário Francisco Figueiredo, Diretor de Esporte Domício Alves Teófilo, Supervisor Carlos Antônio de Cunha Lima.

Na foto, a nova diretoria do Palmeiras F. Clube do bairro do Tórelanda.

Presidente Ceiso Rauco, Vice Presidente Júnior Luciano, Secretário Francisco Figueiredo, Diretor de Esporte Domício Alves Teófilo, Supervisor Carlos Antônio de Cunha Lima.

Na foto, a nova diretoria do Palmeiras F. Clube do bairro do Tórelanda.

Presidente Ceiso Rauco, Vice Presidente Júnior Luciano, Secretário Francisco Figueiredo, Diretor de Esporte Domício Alves Teófilo, Supervisor Carlos Antônio de Cunha Lima.

Na foto, a nova diretoria do Palmeiras F. Clube do bairro do Tórelanda.

Presidente Ceiso Rauco, Vice Presidente Júnior Luciano, Secretário Francisco Figueiredo, Diretor de Esporte Domício Alves Teófilo, Supervisor Carlos Antônio de Cunha Lima.

Na foto, a nova diretoria do Palmeiras F. Clube do bairro do Tórelanda.

Presidente Ceiso Rauco, Vice Presidente Júnior Luciano, Secretário Francisco Figueiredo, Diretor de Esporte Domício Alves Teófilo, Supervisor Carlos Antônio de Cunha Lima.

Na foto, a nova diretoria do Palmeiras F. Clube do bairro do Tórelanda.

Presidente Ceiso Rauco, Vice Presidente Júnior Luciano, Secretário Francisco Figueiredo, Diretor de Esporte Domício Alves Teófilo, Supervisor Carlos Antônio de Cunha Lima.

Na foto, a nova diretoria do Palmeiras F. Clube do bairro do Tórelanda.

Presidente Ceiso Rauco, Vice Presidente Júnior Luciano, Secretário Francisco Figueiredo, Diretor de Esporte Domício Alves Teófilo, Supervisor Carlos Antônio de Cunha Lima.

Na foto, a nova diretoria do Palmeiras F. Clube do bairro do Tórelanda.

Presidente Ceiso Rauco, Vice Presidente Júnior Luciano, Secretário Francisco Figueiredo, Diretor de Esporte Domício Alves Teófilo, Supervisor Carlos Antônio de Cunha Lima.

Na foto, a nova diretoria do Palmeiras F. Clube do bairro do Tórelanda.

Presidente Ceiso Rauco, Vice Presidente Júnior Luciano, Secretário Francisco Figueiredo, Diretor de Esporte Domício Alves Teófilo, Supervisor Carlos Antônio de Cunha Lima.

Na foto, a nova diretoria do Palmeiras F. Clube do bairro do Tórelanda.

Presidente Ceiso Rauco, Vice Presidente Júnior Luciano, Secretário Francisco Figueiredo, Diretor de Esporte Domício Alves Teófilo, Supervisor Carlos Antônio de Cunha Lima.

Na foto, a nova diretoria do Palmeiras F. Clube do bairro do Tórelanda.

Presidente Ceiso Rauco, Vice Presidente Júnior Luciano, Secretário Francisco Figueiredo, Diretor de Esporte Domício Alves Teófilo, Supervisor Carlos Antônio de Cunha Lima.

Na foto, a nova diretoria do Palmeiras F. Clube do bairro do Tórelanda.

Presidente Ceiso Rauco, Vice Presidente Júnior Luciano, Secretário Francisco Figueiredo, Diretor de Esporte Domício Alves Teófilo, Supervisor Carlos Antônio de Cunha Lima.

Na foto, a nova diretoria do Palmeiras F. Clube do bairro do Tórelanda.

Presidente Ceiso Rauco, Vice Presidente Júnior Luciano, Secretário Francisco Figueiredo, Diretor de Esporte Domício Alves Teófilo, Supervisor Carlos Antônio de Cunha Lima.

Na foto, a nova diretoria do Palmeiras F. Clube do bairro do Tórelanda.

Presidente Ceiso Rauco, Vice Presidente Júnior

